

Dados Biográficos

Nascimento - 18 de dezembro de 1900, Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Luís Pires Ururahy e de Felicidade Terra Ururahy.

Formação e atividades principais - Sentou praça em abril de 1918 ingressando na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, da qual saiu Aspirante a Oficial de arma de engenharia em janeiro de 1921. Em março foi designado para o 1º Batalhão Ferroviário, em Cruz Alta - RS. Em maio foi promovido a Segundo-Tenente e em janeiro de 1922 foi transferido para a 1ª Companhia Ferroviária, no Rio de Janeiro, recebendo a patente de Primeiro-Tenente em setembro. No mês seguinte ingressou no 1º Batalhão de Engenharia, também no Rio de Janeiro.

Em outubro de 1924 partiu com a Companhia de Transmissões do mesmo batalhão para o Paraná a fim de dar combate aos revolucionários que se haviam rebelado em São Paulo em julho próximo passado. Em abril de 1925, no oeste do Paraná, esse grupo fez junção com o contingente revolucionário que sublevara unidades militares no Rio Grande do Sul, constituindo dessa forma a Coluna Prestes. Em junho de 1925 Ururahy assumiu o comando da Companhia de Transmissões do 1º Batalhão de Engenharia, participando das operações de combate aos rebeldes até agosto. Em fevereiro de 1926 deixou o Batalhão em que servia. Promovido a Capitão no mês de março, ingressou na Escola de aperfeiçoamento de Oficiais, no Rio de Janeiro, permanecendo aí até janeiro de 1927, quando assumiu o Comando da Companhia de Transmissões do 1º Batalhão de Engenharia. Em fevereiro de 1928 ingressou no Centro de Instruções e Transmissões, onde ficou até dezembro. Ainda em dezembro retornou ao 1º Batalhão de Engenharia e, em abril de 1929, assumiu o comando de uma companhia no 5º Batalhão de Engenharia em Curitiba.

Em março de 1932 foi designado para servir no Depósito Central de Material de Engenharia. Quatro meses depois eclode em São Paulo a Revolução Constitucionalista. Assim, de julho a outubro do mesmo ano, dentro das operações de guerra, chefiou o depósito

de Material de Engenharia (sobre rodas) na Barra do Piraí - RJ, retornando posteriormente às suas funções no Depósito Central de Material de Engenharia. Em maio de 1933 ingressou na Escola de Estado-Maior do Exército e em dezembro de 1935 foi promovido a Major, deixando a Escola em janeiro de 1936. De maio de 1936 a julho de 1937 foi chefe de seção na 9ª Região Militar, sediada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. De agosto de 1937 a julho de 1938, foi chefe da 2ª Seção da Diretoria do Serviço Telegráfico do Exército. Ainda em julho de 1938, passou a servir no 2º Batalhão Ferroviário da guarnição de Rio Negro - PR, tornando-se Subcomandante, Fiscal Administrativo e Primeiro-Engenheiro da Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias. Em junho de 1939 assumiu interinamente o comando do Batalhão, e em dezembro, passou a chefiar a 2ª divisão da Diretoria de Engenharia, no Rio de Janeiro. Ocupou esse cargo até janeiro de 1940, quando foi designado Instrutor Chefe do curso de engenharia na Escola de Armas também no Rio. Em março desse mesmo ano foi promovido a Tenente-Coronel e no mês seguinte deixou a escola de armas para comandar a guarnição do 1º Batalhão de Pontoneiros, em Itajubá - MG. Em setembro de 1941 deixou o Batalhão e em outubro assumiu a chefia da 3ª Subseção da 1ª Seção do Estado-Maior do Exército, função que ocupou até abril de 1942.

Organizou e chefiou a Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo-Cuiabá, criada em abril de 1942 e em setembro desse ano tornou-se chefe e agente diretor da Comissão de Construção de Estradas e Rodagens (CCER-2) antiga Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo-Cuiabá. Em dezembro de 1944, foi promovido a Coronel e em abril de 1945 deixou a chefia da CCER-2 e dois meses depois foi nomeado para dirigir o Depósito de Material de Engenharia, depois Parque Central de Material de Engenharia. De setembro a novembro de 1948 assumiu interinamente a Diretoria-Geral de Engenharia, retomando posteriormente à direção do Parque Central de Material de Engenharia. De outubro a novembro de 1952, assumiu novamente em caráter interino a chefia da Direção-Geral de Engenharia. Em julho de 1953, foi promovido a General de Brigada e deixou o Parque Central de Engenharia.

Comandou o Quartel-General da Infantaria Divisória da 5ª Região Militar de agosto de 1953 a dezembro de 1954, quando foi nomeado chefe de Diretoria-Geral de Engenharia, permanecendo nesse cargo até outubro de 1956, quando foi extinto. Nessa ocasião foi nomeado Diretor de Vias de Transporte, tendo ocupado interinamente o cargo de Diretor de Engenharia e Comunicações por vários períodos entre 1957 a 1959. Promovido a General de Divisão em julho de 1959, no mês seguinte deixou a Diretoria de Vias para assumir o comando da 6ª Divisão de Infantaria, sediada em Porto Alegre.

Em maio de 1961, assumiu a chefia da Diretoria de Engenharia e Comunicações, tendo realizado estágio na Escola Superior de Guerra (ESG) de março a dezembro de 1962. Em maio de 1962 deixou a função que exercia para assumir a chefia do Departamento de Produção e Obras do Exército, em substituição ao General Nestor Penha Brasil. Deixou essa chefia, porém, até dezembro assumiu, interinamente, essa mesma chefia, por diversas vezes. Respondeu efetivamente por essa chefia de janeiro de 1963 a abril de 1964.

Logo após a vitória do movimento político-militar de 31 de março de 1964, foi nomeado Comandante interino do I Exército, no Rio de Janeiro. Promovido a General de Exército em julho do mesmo ano, foi efetivado no comando em agosto de 1964, em substituição ao General Armando de Moraes Âncora.

Condecorações - Ordem do Mérito Militar - Grã-Cruz; Medalha Militar de Ouro, com passador de platina; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Naval - Grande Oficial; Ordem do Mérito Aeronáutico - Grande Oficial; Medalha do Mérito Tamandaré; Ordem do Mérito Jurídico Militar - Alta-Distinação; “Gran Maestre de la Ordem de Mayo”, Argentina - Grã-Cruz; Ordem do Infante D. Henrique, Portugal - Grã-Cruz; Orden al Merito, República Italiana - Gran Oficiate; OMRI - Grand Officier de L’Ordre de Leopold, Bélgica.

Atividades no STM - Por decreto de 05 de novembro de 1965, publicado no Diário Oficial do dia seguinte, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar; tomou posse e entrou em exercício no dia 1º de dezembro do mesmo ano.

Aposentou-se por decreto de 18 de dezembro de 1970.

Era Casado com Idalina Bravo Ururahy, com quem teve nove filhos.

Falecimento - 23 de agosto de 1976, no Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 4, p. 3409.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Octacílio Terra Ururahy. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.